

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

Enade
Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

Relatório da IES
Enade
2007

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE -
GUARAPUAVA



Ministério
da Educação



Apresentação

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O Relatório da Instituição, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, contém os resultados da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2007 e do Questionário Socioeconômico respondido por ingressantes e concluintes de cada um dos cursos participantes do referido exame.

As informações que consubstanciam este relatório possibilitarão aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua instituição.

As informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma organização acadêmica, a mesma categoria administrativa, a mesma região e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e de Cursos, o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das áreas do conhecimento, de modo a assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por conseqüência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vistas à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Brasília, maio de 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

ANÍSIO TEIXEIRA

Introdução

O INEP apresenta o relatório com os resultados do(a) UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE - GUARAPUAVA no ENADE de 2007.

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu grupos de estudantes selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo – considerado ingressante – que se encontrava no final do primeiro ano e outro grupo – considerado concluinte – que estava cursando o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

O ENADE foi operacionalizado por meio de dois instrumentos: um questionário e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a IES. A prova apresentou um componente de avaliação da formação geral comum aos cursos de todas as áreas e um componente específico de cada área.

Todos os resultados foram obtidos com base nas análises que consideraram o peso amostral de cada aluno convocado e presente no exame, podendo, portanto, serem estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição.

Embora cientes das limitações do instrumento enquanto mecanismo de avaliação de curso, estamos convencidos de que os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos o empenho de Vossa Senhoria no sentido de promover, no âmbito de sua instituição, as discussões que julgar necessárias.

Esclarecemos que o relatório completo do ENADE/2007 está à disposição da comunidade na Internet www.inep.gov.br.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes desta instituição por curso avaliado no ENADE/2007.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – ENADE/2007

	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
<i>IES</i>			
População	588	300	288
Tamanho da amostra	419	228	191
Presentes	393	206	187
<i>Medicina Veterinária</i>			
População	112	49	63
Tamanho da amostra	82	41	41
Presentes	77	37	40
<i>Agronomia</i>			
População	88	42	46
Tamanho da amostra	58	35	23
Presentes	56	34	22
<i>Farmácia</i>			
População	49	26	23
Tamanho da amostra	40	20	20
Presentes	39	19	20
<i>Enfermagem</i>			
População	75	39	36
Tamanho da amostra	48	26	22
Presentes	47	25	22
<i>Nutrição</i>			
População	77	40	37
Tamanho da amostra	48	27	21
Presentes	47	26	21
<i>Educação Física</i>			
População	49	27	22
Tamanho da amostra	46	24	22
Presentes	32	12	20
<i>Fisioterapia</i>			
População	69	38	31
Tamanho da amostra	40	23	17
Presentes	40	23	17
<i>Serviço Social</i>			
População	69	39	30

Tamanho da amostra	57	32	25
Presentes	55	30	25

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Síntese dos resultados da prova

Os indicadores que são obtidos a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE são: Conceito ENADE e IDD Conceito (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado). Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo dos conceitos¹.

Conceito ENADE

O Conceito ENADE tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de três variáveis, a saber:

- o desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico;
- o desempenho dos estudantes ingressantes no Componente Específico e
- o desempenho dos estudantes (concluintes e ingressantes) na Formação Geral.

A essas três variáveis, que embasam o cálculo da nota final do curso, atribuíram-se, respectivamente, os seguintes pesos: 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a parcela referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

Todas as fórmulas utilizadas para o cômputo das notas estão expressas no relatório completo de área, disponibilizado na Internet.

A seguir são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame.

Conceito ENADE	Notas
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9

¹ Os cálculos dos dois conceitos podem ser consultados no Resumo Técnico ENADE/2007, disponível na Internet.

3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0
Sem Conceito	

Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD

O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) tem o propósito de trazer às instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados obtidos, em média, pelas demais instituições cujos perfis dos ingressantes são semelhantes. Entende-se que essas informações são boas aproximações do que seria considerado o efeito do curso.

O IDD é a diferença entre o desempenho médio do concluinte de um curso e o desempenho médio esperado para os concluintes desse mesmo curso. Representa, portanto, quanto cada curso se destaca da média, podendo ficar acima ou abaixo do que seria esperado para ele, considerando o perfil de seus ingressantes.

O desempenho esperado dos concluintes é estimado por meio de regressão linear, considerando a escolaridade do pai e o desempenho dos ingressantes. A nota utilizada no cálculo foi a média geral do curso, composta pela média ponderada das notas de Formação Geral e de Conteúdo Específico, com pesos de 0,25 e 0,75, respectivamente. Após o cálculo, o IDD foi padronizado, subtraindo-se a média dos cursos e dividindo pelo desvio-padrão das médias dos cursos por área e passou a variar, de modo geral, entre -3 e +3. Isso resulta em um índice cuja unidade de medida é o desvio-padrão. Assim, se um curso possui IDD positivo, como $IDD = +1,5$, significa que o desempenho médio dos concluintes desse curso está acima (1,5 unidades de desvios-padrão da escala do IDD) do valor médio esperado para cursos cujos ingressantes tenham perfil de desempenho similares. Valores negativos, por exemplo, $IDD = -1,7$, indicam que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes.

Para uma melhor compreensão, calculou-se ainda o conceito referente ao IDD de forma que os valores fiquem entre 0 e 5 e classificou-se os valores em faixas, conforme a tabela a seguir. Para a interpretação do IDD Conceito é preciso ter cautela. Valores pequenos não significam, por exemplo, que o desempenho médio dos concluintes é menor que o dos ingressantes. Significam que o curso não contribuiu tanto para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, competências profissionais

e conhecimento do aluno quanto os mesmos cursos de outras IES que apresentaram IDD de maior valor.

IDD Conceito	Valor padronizado
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0
Sem Conceito	

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por curso da IES.

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso – ENADE/2007

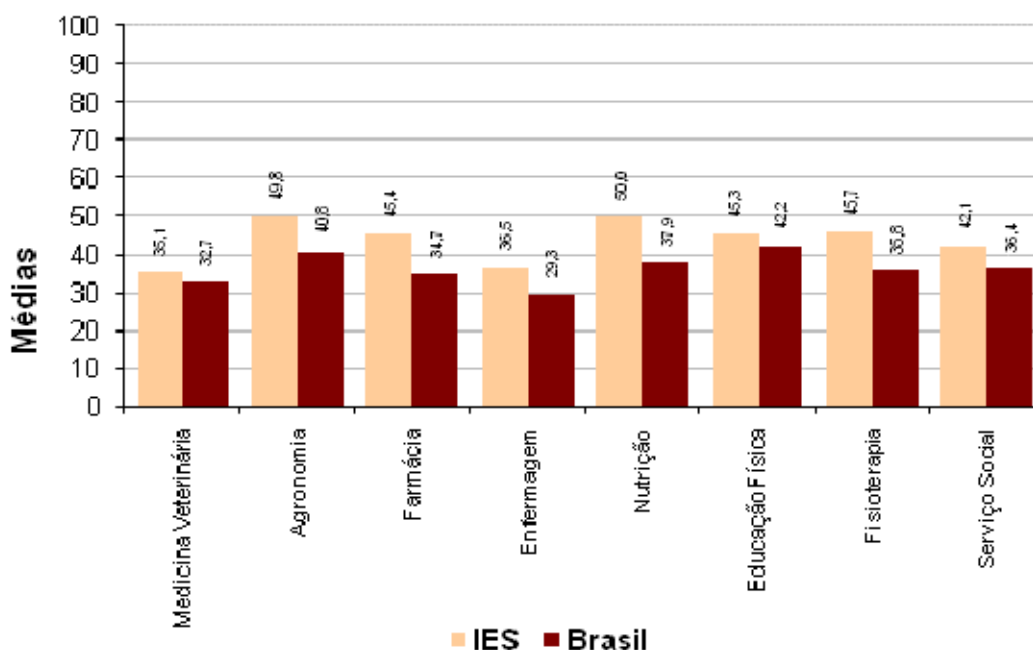
Área	Conceito ENADE	Conceito IDD
Medicina Veterinária	3	3
Agronomia	4	3
Farmácia	4	5
Enfermagem	4	4
Nutrição	3	2
Educação Física	3	2
Fisioterapia	4	3
Serviço Social	5	SC

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

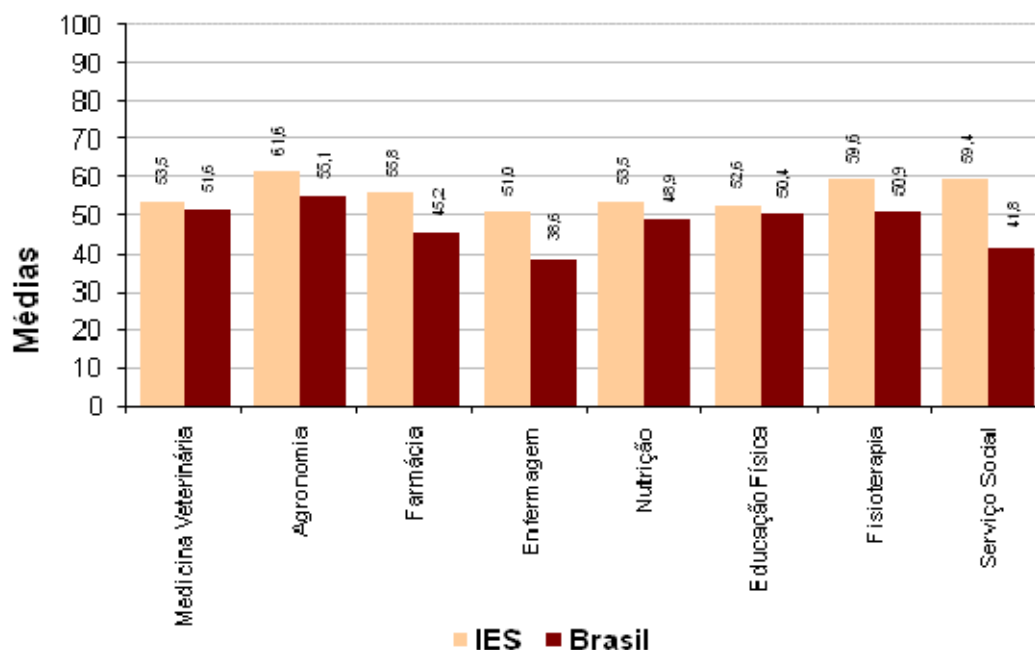
A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa instituição com o desempenho dos estudantes de cada área no Brasil. Nos Gráficos 1 e 2 considera-se a média geral na prova (para ingressantes e concluintes, respectivamente), nos Gráficos 3 e 4, as médias obtidas em Formação Geral e nos Gráfico 5 e 6 consideram-se as médias em Componente Específico.

Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil – ingressantes – ENADE/2007



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil – concluintes – ENADE/2007



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Para a comparação das notas em Formação Geral acrescentaram-se duas colunas com o total de estudantes da instituição e o total de estudantes no Brasil, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – ingressantes – ENADE/2007

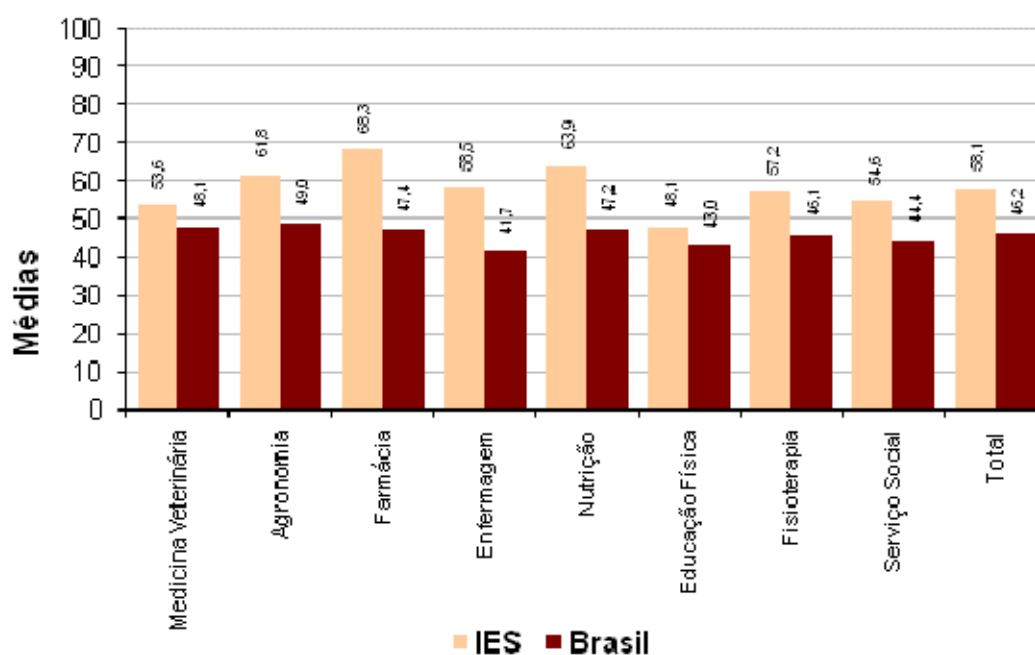


Gráfico 4 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – concluintes – ENADE/2007

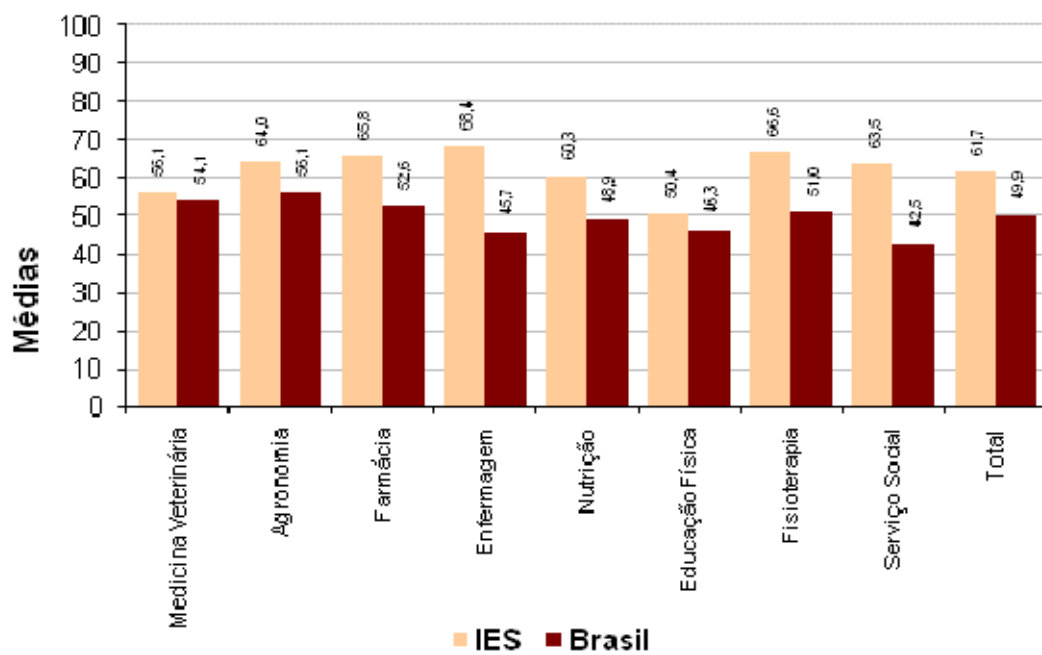
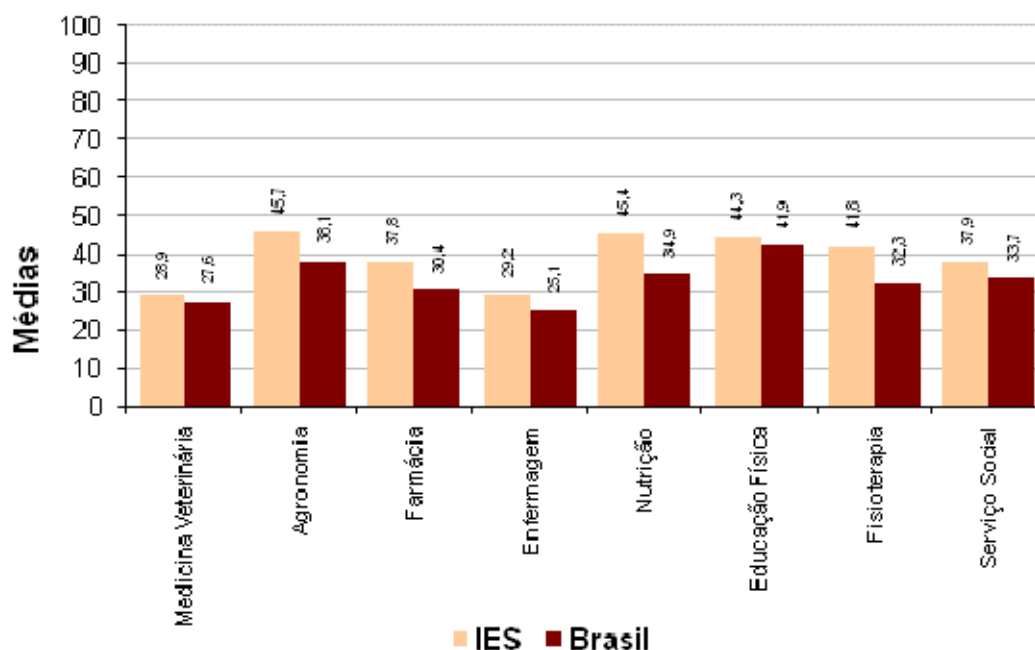
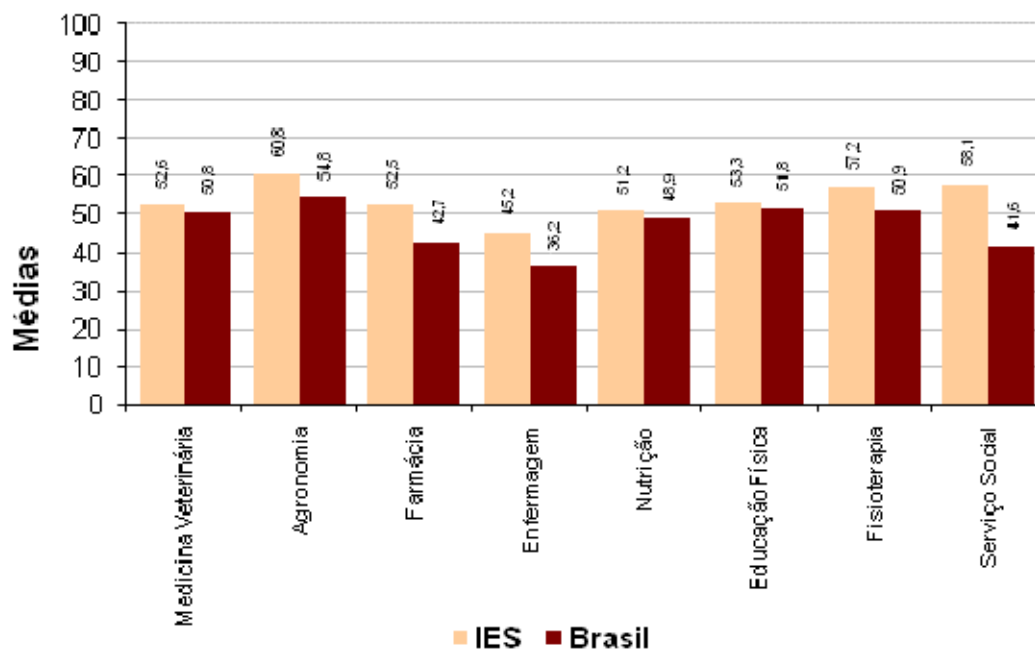


Gráfico 5 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Componente Específico – ingressantes – ENADE/2007



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Gráfico 6 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Componente Específico – concluintes – ENADE/2007



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Resultados do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior

O Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para este relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a instituição. Dessas questões, são apresentadas as alternativas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Perfil dos estudantes da instituição

Tabela 1 – Percentual de estudantes que se considera de cor branca

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	80,5	87,6	91,6	77,8	73,6	78,0
Agronomia	84,7	83,3	88,7	71,3	67,5	69,3
Farmácia	94,3	82,6	87,5	71,0	71,2	73,2
Enfermagem	89,0	80,3	85,1	61,7	60,9	64,7
Nutrição	86,8	86,4	89,9	71,4	60,7	73,6
Educação Física	85,7	75,7	81,4	63,9	58,8	64,9
Fisioterapia	85,9	82,2	88,6	66,5	62,1	69,2
Serviço Social	86,7	48,4	55,4	49,8	52,5	49,6
Total dos estudantes	86,1	72,7	81,5	65,7	63,6	67,4

Tabela 2 – Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3800,00)

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	50,4	38,0	40,3	38,1	42,4	37,5
Agronomia	40,9	43,3	40,5	38,8	37,0	38,3
Farmácia	45,3	49,4	48,9	46,1	51,2	46,8
Enfermagem	46,6	45,5	45,2	43,4	45,2	44,2
Nutrição	47,5	43,8	44,2	43,1	41,8	44,1
Educação Física	35,7	43,0	42,8	40,9	42,3	41,7
Fisioterapia	30,9	46,7	45,7	42,8	52,5	43,3
Serviço Social	44,8	27,9	30,1	32,9	27,5	31,0
Total dos estudantes	44,1	39,2	40,5	40,1	39,6	39,7

Tabela 3 – Percentual de estudantes que não trabalha / nunca exerceu atividade remunerada

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	58,2	57,1	54,6	54,3	63,5	56,8
Agronomia	63,9	49,7	46,5	49,0	54,5	50,9
Farmácia	70,9	46,7	44,3	36,7	57,9	38,4
Enfermagem	77,9	27,0	25,5	27,9	57,6	30,2
Nutrição	64,1	39,1	39,0	40,2	61,9	45,1
Educação Física	32,2	16,5	15,1	15,8	25,1	16,6
Fisioterapia	58,4	48,8	43,3	42,1	62,1	43,1
Serviço Social	6,7	12,3	12,0	16,1	33,3	17,6
Total dos estudantes	56,2	32,1	33,3	34,4	51,6	37,4

Tabela 4 – Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade até o ensino médio

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	38,2	30,1	31,7	33,8	32,0	33,7
Agronomia	20,0	30,2	29,3	33,2	32,6	33,6
Farmácia	47,9	34,8	33,8	33,7	39,4	33,9
Enfermagem	42,0	29,4	29,7	30,4	39,6	31,4
Nutrição	31,6	33,7	33,9	34,1	32,4	34,5
Educação Física	39,4	34,0	33,6	33,2	34,7	33,4
Fisioterapia	23,8	34,1	36,1	36,3	37,1	35,5
Serviço Social	26,9	14,8	15,8	21,2	21,7	19,6
Total dos estudantes	33,7	27,8	29,4	31,3	32,5	31,0

Tabela 5 – Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade até o ensino médio

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	30,9	29,8	33,4	34,7	34,4	34,9
Agronomia	35,3	31,5	34,0	35,8	33,6	36,5
Farmácia	54,2	33,4	33,8	34,7	35,9	35,4
Enfermagem	37,4	29,4	30,9	32,0	40,0	32,6
Nutrição	31,6	33,6	34,3	35,2	31,7	34,4
Educação Física	42,9	33,1	33,0	34,0	36,4	33,8
Fisioterapia	44,6	36,0	36,7	37,0	40,3	36,4
Serviço Social	19,8	18,9	19,6	23,6	17,6	22,8
Total dos estudantes	35,6	28,9	30,8	32,9	32,9	32,7

Tabela 6 – Percentual de estudantes que cursou todo o ensino médio em escola pública

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	32,0	29,6	35,2	28,0	24,3	25,0
Agronomia	52,8	48,0	51,6	45,3	42,6	43,8
Farmácia	26,0	48,5	47,6	47,0	25,2	43,0
Enfermagem	51,1	68,1	65,3	57,6	36,6	54,9

Nutrição	31,0	46,7	46,9	45,4	31,8	40,9
Educação Física	82,1	69,5	62,1	61,5	52,3	59,1
Fisioterapia	37,9	42,5	42,7	40,1	25,5	37,9
Serviço Social	74,2	75,2	74,0	68,4	68,7	67,1
Total dos estudantes	45,6	58,2	53,8	49,2	39,8	45,9

Tabela 7 – Percentual de estudantes que dedicam de três a cinco horas semanais aos estudos, além das aulas

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	28,7	31,0	32,7	34,2	36,6	35,0
Agronomia	40,2	32,1	32,7	31,9	34,5	33,4
Farmácia	48,9	30,0	33,1	32,9	37,1	33,1
Enfermagem	30,8	33,8	33,8	34,0	40,4	33,5
Nutrição	40,2	33,4	34,5	34,6	41,9	34,8
Educação Física	21,5	26,1	27,9	27,0	32,1	27,2
Fisioterapia	44,3	30,7	35,1	33,7	35,6	33,5
Serviço Social	24,2	31,3	31,8	31,9	21,7	32,3
Total dos estudantes	34,6	30,3	31,6	31,8	32,6	31,7

Percepção dos estudantes sobre a instituição

Tabela 8 – Percentual de estudantes que considera as instalações físicas do curso (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	16,7	46,4	49,4	58,6	30,7	54,4
Agronomia	34,7	48,4	48,4	47,1	34,4	40,6
Farmácia	63,5	64,1	64,5	59,6	45,1	55,7
Enfermagem	40,0	61,8	60,9	61,8	41,9	58,1
Nutrição	37,4	67,4	67,0	66,8	35,4	62,3
Educação Física	35,7	64,4	60,9	60,0	40,0	56,7
Fisioterapia	21,2	66,3	61,9	70,5	32,0	67,9
Serviço Social	53,6	60,9	62,2	55,9	32,5	54,2
Total dos estudantes	35,9	60,1	60,4	61,5	40,7	57,3

Tabela 9 – Percentual de estudantes que considera que a instituição viabiliza de forma limitada o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
------	-------	----	--------	--------	-----------	------------

Medicina Veterinária	59,8	36,1	39,5	37,3	61,7	41,7
Agronomia	57,1	43,3	41,0	46,8	59,6	52,3
Farmácia	50,1	34,8	30,5	36,6	63,4	40,0
Enfermagem	59,9	36,3	33,4	36,8	56,4	39,0
Nutrição	60,5	34,3	30,6	36,4	60,8	37,6
Educação Física	39,3	36,8	32,4	40,1	57,2	41,3
Fisioterapia	51,7	27,8	28,1	31,1	60,9	32,3
Serviço Social	68,5	39,7	39,6	47,8	76,8	48,2
Total dos estudantes	57,5	37,3	34,6	38,4	59,0	41,2

Tabela 10 – Percentual de estudantes que considera que, quanto aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca não atende ao alunado

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	55,1	24,8	22,9	19,8	40,2	22,0
Agronomia	33,2	15,8	15,2	20,7	24,1	24,5
Farmácia	11,0	10,7	13,4	14,9	27,7	17,2
Enfermagem	11,1	10,7	11,8	13,8	31,3	16,5
Nutrição	34,7	12,1	13,0	13,9	41,0	16,9
Educação Física	49,8	9,5	10,6	11,8	28,3	14,4
Fisioterapia	34,6	10,2	12,7	11,2	33,2	11,9
Serviço Social	42,5	6,3	8,4	14,3	20,5	15,8
Total dos estudantes	34,7	11,5	13,0	14,3	26,6	17,1

Tabela 11 – Percentual de estudantes que considera que os horários de funcionamento da biblioteca é adequado às suas necessidades

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	58,5	38,2	41,7	38,5	46,9	40,3
Agronomia	45,8	41,0	42,3	41,7	43,9	44,3
Farmácia	36,0	33,0	33,3	37,3	43,4	39,3
Enfermagem	39,7	39,4	37,8	39,0	45,5	40,3
Nutrição	39,0	36,1	33,1	38,5	56,1	39,6
Educação Física	42,8	37,0	34,7	40,0	45,5	40,3
Fisioterapia	61,7	31,5	28,7	34,4	50,1	35,2
Serviço Social	57,2	47,0	44,2	45,1	51,4	43,9
Total dos estudantes	48,3	39,8	37,0	38,9	46,1	40,1

Tabela 12 – Percentual de estudantes que considera que considera o currículo do seu curso bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	47,4	54,6	54,5	56,0	38,9	53,3

Agronomia	61,0	52,9	47,9	49,0	52,2	44,5
Farmácia	41,1	63,3	57,5	57,7	42,8	51,5
Enfermagem	71,3	63,5	60,3	62,8	53,5	57,6
Nutrição	51,2	65,2	61,4	62,9	41,7	56,3
Educação Física	35,9	58,7	51,7	53,9	36,5	49,4
Fisioterapia	17,1	72,3	64,2	67,9	46,6	62,7
Serviço Social	20,2	76,5	73,6	68,8	52,0	67,2
Total dos estudantes	45,6	64,8	58,9	59,8	47,0	54,7

Tabela 13 – Percentual de estudantes que considera que a maior parte dos docentes discute o plano de ensino com os estudantes ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	35,4	41,8	39,2	38,8	46,8	40,1
Agronomia	58,3	40,6	40,2	40,5	44,2	42,4
Farmácia	51,1	34,0	34,2	37,1	48,1	38,8
Enfermagem	55,4	37,7	35,8	35,5	45,5	37,8
Nutrição	59,2	38,9	33,5	36,4	50,9	38,2
Educação Física	43,1	37,8	37,2	38,2	44,1	39,0
Fisioterapia	34,9	35,7	34,9	35,1	47,6	37,2
Serviço Social	55,0	33,6	32,8	35,5	50,3	37,3
Total dos estudantes	49,0	36,9	36,1	37,0	45,0	38,7

Tabela 14 – Percentual de estudantes que considera que a maior parte dos planos de ensino contém todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	46,8	40,1	38,3	36,5	48,1	37,3
Agronomia	55,5	39,9	37,8	39,0	43,0	41,1
Farmácia	36,0	32,8	29,4	32,4	44,0	34,5
Enfermagem	33,3	32,2	28,7	30,6	35,4	32,4
Nutrição	42,3	30,6	24,1	29,2	38,9	31,5
Educação Física	50,3	36,8	33,7	35,3	40,0	36,2
Fisioterapia	55,4	31,8	27,8	29,5	40,1	31,5
Serviço Social	57,0	23,9	23,3	26,8	25,1	25,7
Total dos estudantes	46,5	32,0	30,2	32,1	37,5	33,6

Tabela 15 – Percentual de estudantes que considera que a maioria dos professores do curso tem disponibilidade para orientação extraclasse

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	53,8	50,6	52,0	46,1	46,0	48,1

Agronomia	40,4	47,8	49,1	44,5	46,2	45,3
Farmácia	47,9	47,7	47,6	42,4	50,7	42,2
Enfermagem	49,0	41,0	44,4	39,8	38,4	39,3
Nutrição	54,6	47,7	48,6	44,3	45,4	44,9
Educação Física	64,3	42,4	43,5	39,9	34,9	39,2
Fisioterapia	35,3	47,3	46,7	43,2	37,5	42,3
Serviço Social	42,1	36,7	37,1	35,6	22,8	33,7
Total dos estudantes	48,4	42,8	44,5	41,0	38,8	40,6

Tabela 16 – Percentual de estudantes que considera a aquisição de formação profissional a principal contribuição do curso

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	79,2	73,6	76,7	74,9	77,8	75,2
Agronomia	67,4	69,4	67,6	66,5	71,9	66,8
Farmácia	86,4	72,8	74,1	73,0	81,0	72,7
Enfermagem	75,8	73,8	75,9	73,6	79,3	73,4
Nutrição	88,3	76,4	78,5	76,7	74,9	76,1
Educação Física	67,9	68,0	68,5	65,6	65,1	65,4
Fisioterapia	75,8	82,7	80,0	77,5	81,3	77,9
Serviço Social	57,9	70,2	69,6	66,0	56,9	65,5
Total dos estudantes	75,6	72,7	74,1	72,4	73,1	72,3

Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentados pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus alunos e analisá-lo em relação às outras instituições, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente neste relatório, são apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos alunos sobre a IES, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais em relação aos resultados dos demais alunos avaliados no ENADE/2007, no Brasil, na mesma Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na idéia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e ao mesmo tempo éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.